

Abertura da 5CNCTI regional Centro-Oeste reúne público robusto na UFG

29/04/2024

O auditório da Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Samambaia, ficou lotado na manhã desta segunda-feira (29), com a abertura da etapa regional Centro-Oeste da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento, que acontece até amanhã (30), reuniu professores, empresários, agentes públicos e estudantes, além dos secretários de CT&I dos três estados da região, mais o Distrito Federal.

Representando o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), esteve na abertura o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Guila Calheiros. “Este evento tem sido dedicado à reflexão dos desafios e oportunidades de debate sobre cada estado, com as diferenças de cada região.

O evento de hoje traz as discussões estaduais e levará o debate para a etapa nacional, é um movimento democrático que está conseguindo ouvir todo o Brasil para a construção conjunta da Estratégia Nacional de CT&I”, pontou.

As propostas elencadas no Centro-Oeste serão encaminhadas para debate na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá de 4 a 6 de junho, no Espaço Brasil 21, em Brasília (DF). A 5CNCTI conseguiu reunir todos os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal (DF).

“O Centro-Oeste é bom e competitivo também na área de CT&I. Seremos ouvidos pelo Ministério e daqui vão sair importantes propostas para a estratégia nacional que vai sim, colocar o Centro-Oeste e o Brasil no seu devido lugar no mundo”, frisou o secretário de CT&I de Goiás, José Frederico Lyra Netto, anfitrião do evento regional.

A reitora da UFG, Angelita Pereira, falou sobre a ousadia da conferência que tem grande impacto social. “Essa tarefa é estratégica, principalmente, voltada para o cerrado, grande bioma brasileiro”, disse ela.

No Mato Grosso do Sul o documento que baliza as recomendações do estado foi construído em diversos encontros e o secretário de CT&I de lá, Ricardo José Senna, lembrou da grande mobilização realizada. “Conseguimos mobilizar mais de mil pessoas. E o resultado foi extremamente importante porque não só ajuda a dar o subsídio para a nacional , mas ajuda a calibrar a política pública de CT&I para o Mato Grosso do Sul”, disse ele lembrando da criação da secretaria na área no estado e da necessidade de as pesquisas saírem de dentro dos laboratórios e tomarem as ruas.

O estado do Mato Grosso realizou seis encontros estaduais antes da etapa regional. O secretário de CT&I, Allan Kardec Benitez, acrescentou sobre duas demandas discutidas no âmbito do MT, a exemplo do ranking de inovação de estados e municípios e sugeriu a divisão igualitária do Fundo Nacional de CT&I, além de verticalização de repasse de recursos.

Já o secretário-executivo de CT&I do Governo do Distrito Federal, Alexandre Villain, elogiou a iniciativa do Governo Federal sobre a etapa. “No DF a conferência foi setorizada em diversas áreas e consolidada com as necessidades locais. Essa é uma oportunidade ímpar para trilhar onde devemos apontar o nosso futuro em desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação ”, frisou.

Representando o CGEE, Anderson Gomes, secretário geral-adjunto da 5CNCTI fez um apanhado dos números até agora de reuniões preparatórias. Mais de 220 conferências livres, temáticas, estaduais, municipais, distritais e regionais já foram realizadas.

Eixos- Na parte da tarde houve apresentação dos mapas das

Conferências Estaduais, além de discussão de quatro eixos. Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; Reindustrialização e novas bases de apoio à inovação nas empresas; Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais e Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.

Por Bel Neta